



EmDia

Nº 1902
10 a 16/02/2019

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

VENDA DA BRASKEM CADA VEZ MAIS PERTO DE SER EFETIVADA

Na semana passada, o jornal O Globo publicou nota onde informa que "a venda da Braskem para a LyondellBasell está bastante adiantada e já entrou na fase de redação dos documentos". Segundo a notícia, salvo algum imprevisto, "a venda deve ser anunciada logo depois do carnaval".

As tratativas de venda da Braskem para a LyondellBasell vem sendo tratada desde junho de 2018. A transação envolve a transferência da totalidade da participação detida pela Odebrecht no capital da Braskem.

As notícias envolvendo a Braskem também tem dado conta de que a Petrobrás está avaliando a venda da sua fatia na empresa. O próprio presidente da estatal, Roberto Castello Branco, sinalizou esta possibilidade em reunião com analistas do mercado financeiro, no final de janeiro.

É PRECISO ESTARMOS ATENTOS E MOBILIZADOS

O SINDIPOLO vem acompanhando com atenção estes movimentos. Todas as mudanças envolvendo as empresas no Polo, desde que a Copesul foi privatizada, têm resultado em fortes impactos para os trabalhadores, com demissões, tentativa de retirada de direitos e redução nos benefícios.

Tanto que em 1990 o efetivo do Polo era de mais de quatro mil trabalhadores diretos e hoje este número não chega a 2.500. Desde então, os trabalhadores também tiveram mudanças significativas em questões como Plano Petros, que levou muitos trabalhadores a se aposentarem prematuramente, e em situações como a segurança, especialmente pela diminuição dos efetivos e foco na redução de custos, com aumento dos acidentes/incidentes no Polo.

Neste sentido, é importante a categoria estar atenta, acompanhando o andamento das negociações, de forma a que, desde já, estejamos prontos para nos mobilizar e reagir a situações que representem ameaças aos postos de trabalho e ataques aos direitos conquistados com muita luta pela categoria.



INNOVA

PARADA DE MANUTENÇÃO AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ESTIRENO

Nesta semana o SINDIPOLO fez contato com a Innova na tentativa de obter maiores detalhes sobre a Parada de Manutenção, com ampliação da área de Estireno. Serão mais de 500 interligações (Tains) de tubulações, instalação de novos equipamentos e retiradas de outros que ficaram obsoletos devido ao projeto de ampliação.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

PLR BRASKEM

Considerando que a Braskem realmente esteja preocupada na forma com que a valorização dos seus trabalhadores impacta diretamente no ambiente de trabalho e que materializa a "Proposta de Valor que reforça a importância das pessoas como instrumento de extrema relevância para o sucesso da empresa e das relações", torna-se de extrema oportunidade para que o modelo de gestão de pessoas demonstre na prática que está preocupado com o protagonismo de cada trabalhador que é gerador de lucro para a Braskem e seus acionistas.

Para isso, assim como no ano passado quando se avançou em relação à antecipação do **pagamento da PLR no dia 28 de fevereiro**, os trabalhadores esperam que esta prática seja mantida.

É bom lembrar que nos períodos anteriores à Braskem tomar conta do Polo, as empresas Copesul, Ipiranga e Petroquímica Triunfo sempre pagavam a PLR entre o final de janeiro e início de fevereiro.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA DEVE SER AINDA PIOR DO QUE VINHA SENDO ANUNCIADO

A proposta de reforma da previdência que vem sendo construída e anunciada pelo novo governo deve ser ainda pior que a divulgada no governo Temer. O texto da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem e quem quiser receber 100% do benefício terá de trabalhar 40 anos. Analistas avaliam que a proposta é tão devastadora para os direitos dos trabalhadores, que acreditam que sua divulgação pode ser uma espécie de "teste", ou seja, uma proposta piorada, para em seguida aprovar outro texto "menos ruim", mas igualmente danoso para o trabalhador. De acordo com o texto, as regras da Previdência são desconstitucionalizadas e os detalhes podem ser estabelecidos por lei complementar, que estabelecerá as normas para os regimes. Com suas propagandas sobre privilégios e rombo na previdência, o governo quer apenas tentar convencer a população a abrir mão de direitos trabalhistas e encerrar 40 anos de contribuição e 65 anos de idade mínima para se aposentar.

CAPITALIZAÇÃO INDIVIDUAL

A principal mudança analisada é a

possibilidade de estabelecer a previdência em regime de capitalização individual, usando inclusive recursos do FGTS para compor os recursos da aposentadoria. Se trata, na verdade, **da maior transferência de recursos públicos para os bancos privados**. A capitalização, de "caráter obrigatório", é uma espécie de poupança individual onde os trabalhadores terão que depositar um percentual do salário todos os meses para bancar seus benefícios no futuro. Adotado no Chile durante a ditadura militar, a capitalização da Previdência levou os aposentados à miséria e casos de suicídios.

NÃO SERÁ O FIM DOS PRIVILÉGIOS

Mas para quem ainda acredita que a reforma é necessária para acabar com os "privilégios", é bom estar atento para mais este engodo. Entre os militares, políticos, Judiciário e Ministério Público, as medidas não serão assim tão duras como para os trabalhadores.

Dados do Ministério da Fazenda mostram que cerca de 40% da Previdência bancam os 20% mais ricos. Os 20% mais pobres pesam 3,3% no orçamento da previdência. Esses dados contestam o discurso do governo, que quer convencer os mais pobres e a classe média



a abrir mão de direitos trabalhistas e apoiar uma reforma da Previdência que acaba com o sistema solidário em detrimento do capitalizado, além de impor regras duras para que o benefício seja concedido integralmente.

Além de não acabar com os privilégios, a reforma da previdência pensada pelo governo Bolsonaro também trará, embutida, uma nova reforma trabalhista. Os jovens que ingressarem no mercado de trabalho terão que optar por duas portas de entrada, uma com as regras atuais, com os direitos da CLT, e a outra, onde não terão direitos como FGTS, férias e 13º salário. O problema é que qual empresário contratará um trabalhador tendo que pagar todos os direitos? Naturalmente, ou o trabalhador abre mão dos direitos e aceita o emprego, ou simplesmente não será contratado.

SONEGAÇÃO É O MAIOR PROBLEMA

Uma CPI realizada em 2018 no Senado, que realizou 26 audiências públicas, mostrou que a Previdência Social não é deficitária. Entre outras questões, o texto da CPI indica uma série de providências a serem tomadas para o equilíbrio do sistema previdenciário brasileiro, como mecanismos de combate às fraudes, mais rigor na cobrança dos grandes devedores e o fim do desvio de recursos para outros setores.

Segundo o relatório da CPI, o governo desenha um "futuro aterrorizante e totalmente inverossímil", com o intuito de acabar com a previdência pública e criar um campo para atuação das empresas privadas.

Entre os principais problemas da previdência apontado pela CPI está a

sonegação. Também segundo o relatório, os casos emblemáticos de sonegação que recorrentemente são negligenciados por ausência de fiscalização e meios eficientes para sua efetivação são estorcedores e representam um



sumidouro de recursos de quase impossível recuperação em face da legislação vigente. **As empresas privadas devem cerca de R\$ 500 bilhões à previdência.** Esse débito decorre do não repasse das contribuições dos empregadores, mas também da prática empresarial de re-

ter a parcela contributiva dos trabalhadores, o que configura um duplo crime; pois, além de não repassar o dinheiro à previdência esses empresários embolsam recursos dos trabalhadores.

Como demonstrou a CPI, a previdência sofre com a conjunção de uma má gestão por parte de governos, que, ao longo do tempo: ➔ retirou dinheiro do sistema para utilização em projetos e interesses próprios e alheios ao escopo da previdência; ➔ protegeu empresas devedoras, aplicando uma série de programas de perdão de dívidas, ignorando a lei para que empresas devedoras continuassem a participar de programas de empréstimos e benefícios fiscais; ➔ buscou a retirada de direitos dos trabalhadores vinculados à previdência unicamente na perspectiva de redução dos gastos públicos; entre outros problemas.

PARADA DE MANUTENÇÃO NA INNOVA

Apesar da Parada de Manutenção na Innova já ter iniciado, não foi informado ao SINDIPOLO, pelo menos uma apresentação do escopo geral da Parada, principalmente nas abordagens que envolvem Segurança; Saúde; Meio Ambiente; Alimentação e Transportes dos trabalhadores diretos e terceiros.

Esta é uma prática que necessita ser buscada em conjunto, pois é importante lembrar que no caso da Innova, a planta como a de Estireno tem presença do cancerígeno "Benzeno" e se torna ainda mais necessário o acompanhamento da CIPA, do Grupo de Trabalhadores do Benzeno (GTB), SRTE-RS e representações sindicais.

O histórico recente de acidentes ocorridos nas áreas do Poliestireno expansível (EPS), do PHX, de Estireno e na parte da montagem dos novos equipamentos com os trabalhadores da ETM, causam preocupações aos trabalhadores em relação aos cuidados que devem estar sendo tomados, principalmente neste período de maior intensidade de frentes de trabalho.

Outra preocupação que tem chegado ao Sindicato é que com a saída

de trabalhadores experientes, muitos trabalhadores, especialmente os mais novos, que já estão atuando na planta operacional, não sejam pressionados por prazos e exigências nas liberações dos serviços demandados neste período de intensas atividades.

TRANSPORTE

Quanto ao transporte, os trabalhadores envolvidos diretamente na Parada não deveriam estar utilizando ônibus do Administrativo nos dias de semana. Vários destes trabalhadores estão fazendo uma jornada de trabalho desgastante e estão tendo, por exemplo, que acordar bem mais cedo para se deslocar até o ponto de apanho. Soma-se a isso o fato de que, nos outros horários, o transporte é de táxi comum, com, no mínimo, quatro passageiros ou de Van, com seis passageiros, fazendo com que o tempo de deslocamento aumente, comprometendo as onze horas de intervalo mínimo.

Estando aguardando que a empresa possa apresentar nos próximos dias, informações sobre estas e outras demandas que se fazem necessárias de serem esclarecidas e tratadas em conjunto.

BRASKEM INAUGURA PLANTA NA DINAMARCA

Enquanto anuncia a venda da Braskem para a LyondellBasell, a empresa, em nível internacional, informa sobre uma nova Planta de renovável (planta de demonstração que produzirá mono-etilenoglicol/MEG de base biológica a partir de açúcares), com início previsto para 1º de março. O empreendimento é em parceria com a dinamarquesa Haldor Topsoe. Localizada em Lyngby, na Dinamarca, a primeira fase do projeto pode produzir mais de 100 toneladas/ano de glicolaldeído, que é convertido em glicolato de vinil-metil ou ácido glicólico(bio-MEG). A construção na próxima fase, a conversão a jusante para o MEG, está com a conclusão mecânica esperada antes do final de 2019.

PASTAS E MOCHILAS DO SINDICATO

O SINDIPOLO, dentro de sua campanha permanente de sindicalização, entrega gratuitamente uma mochila a quem se sindicalizar e uma pasta a quem o indicar. Mas as peças também podem ser adquiridas individualmente, a um custo de R\$ 70,00 as mochilas e a R\$ 35,00 as pastas.

Para adquirir é só entrar em contato com o Sindicato ou com os dirigentes sindicais nas fábricas.

Reiteramos, no entanto, que é a sindicalização que fortalece a luta da categoria. Especialmente neste momento, de ataques e de tentativas de fragilização às entidades sindicais, esta participação, através da filiação à entidade, é fundamental.

Todos os direitos e conquistas que os petroquímicos têm hoje, foram fruto das lutas conduzidas pela entidade. Nada foi concedido pela "generosidade" das empresas. Em diversos momentos, como a privatização da Copesul e a chegada da Braskem no Polo, foi a categoria, lutando junto com o Sindicato, que garantiu a manutenção das conquistas e dos empregos. SINDICALIZE-SE e ajude a fortalecer a nossa luta!

JOTA, PRESENTE!

O SINDIPOLO lamenta o falecimento e se solidariza com a família e os amigos do companheiro Judival Ferreira Barbosa, o JOTA, 55 anos, dirigente do SINDPLAST-AM. Ele faleceu no dia 12 de fevereiro em decorrência de enfarte. Jota era técnico mecânico e trabalhava há 18 anos na Innova, em Manaus, e era extremamente atuante no Sindicato. Em 2017, o companheiro esteve em Porto Alegre, auxiliando no processo eleitoral do SINDIPOLO.



Jota: o segundo, da esquerda para a direita

INFORMAÇÕES SOBRE A DECENAL IPIRANGA

No dia 6 de fevereiro, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região/Vara do Trabalho de Triunfo emitiu novo despacho do processo sobre as decenais (nº RTOOrd 0000264-46.2011.5.04.0761), que dá vistas à empresa dos cálculos.

Sobre o despacho, o jurídico do Sindicato (Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados), informou que o Juiz do Trabalho titular, sr. Gilberto Destro transcreve: "intime-se a parte ré para que se manifeste, querendo, no prazo de oito dias, sobre o cálculo de liquidação do ID ca8e1d0, sob pena de preclusão, nos termos do § 2º, do art. 879 da CLT".

FGTS - O jurídico informou, ainda, que sobre a liberação do FGTS para os aposentados ou desligados, a mesma se encontra na mesa do juiz.

O SINDIPOLO continua acompanhando o andamento do processo em relação a decenal da Ipiranga, em contato com a assessoria jurídica, e qualquer novidade em relação a ação, estaremos informando aos interessados.



INDENIZAÇÃO DE R\$ 1 MILHÃO POR MORTE DE TRABALHADOR

A Petrobrás e duas prestadoras de serviço foram condenadas a pagar R\$ 1 milhão por dano moral coletivo pela morte de um trabalhador na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), no Grande Recife, entre outras medidas. O acidente ocorreu em 2010, quando o eletricitista Milton José da Silva fazia reparos na rede elétrica da refinaria.

Ele foi eletrocutado ao tocar em circuitos que deveriam ter sido previamente desligados pela Petrobrás e pela Construcap-Progen. O trabalhador era vinculado à DVS Instalação e Manutenção Elétrica, **relação que, para a Justiça do Trabalho, configura "quarteirização", não permitida por lei.**

A condenação do TRT-6, foi em ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho em Pernambuco (MPT-PE). Na ação, foram listadas mais de 50 irregularidades nas práticas de saúde e segurança dos funcionários das empresas envolvidas.

Na sentença, o juiz afirmou que "definitivamente, a morte de Milton José da Silva não foi uma eventualidade do destino, uma fatalidade imprevisível, mas **uma tragédia anunciada, a pernicioso consequência de um conjunto amplíssimo de injustificáveis infrações a normas de segurança**, reiteradas mesmo após a ocorrência de outros acidentes".

INCÊNDIO NA USINA DE BELO MONTE

Um incêndio de grandes proporções tomou conta de um dos galpões da usina de Belo Monte (PA) na segunda-feira (11). O local foi tomado por chamas e uma nuvem espessa de fumaça preta.

Segundo o corpo de bombeiros, o fogo começou no almoxarifado da empresa e se espalhou rapidamente, tomando boa parte da estrutura. Mais de 20 bombeiros e equipes de brigadistas da usina trabalharam por quase seis horas no combate ao incêndio, que por pouco não atingiu um local próximo, que funcionava como depósito de material inflamável. Todos os trabalhadores foram retirados do local e não há registro de mortos ou feridos.

O incêndio foi mais um acidente a se somar às tragédias de 2019, com o crime ambiental e humano de Brumadinho (MG), o incêndio que vitimou 10 jovens atletas do Flamengo, um incêndio no alojamento onde descansavam jogadores do time carioca Bangu e as mortes por eventos climáticos no RJ.



CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E ÀS PRIVATIZAÇÕES

14 DE FEVEREIRO - Será realizado, às 18h, um ato em defesa do patrimônio público e contra a reforma da Previdência. A atividade será na Esquina Democrática, em Porto Alegre.



21 DE FEVEREIRO - As 18h, no auditório Dante Barone, da Assembleia Legislativa, será relançada a **FRENTE EM DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO**. Na atividade, haverá manifestações contra as privatizações dos governos Bolsonaro (PSL) e Eduardo Leite (PSDB), aprovação de um manifesto em defesa das estatais e definição de um calendário de resistência, que prevê audiências públicas em câmaras municipais, vigílias na Praça da Matriz, moções de apoio de prefeitos e vereadores, panfletagens e cartazes, dentre outras atividades. No RS estão na mira da privatização as empresas CEEE, CRM e Sulgás, entre outras.

NOTAS

COMIDA NO LIXO

A quantidade total de comida descartada por ano por cada brasileiro é suficiente para alimentar 13 milhões de pessoas. Os dados são de uma pesquisa realizada pela Embrapa com apoio da Fundação Getúlio Vargas. Segundo o estudo, cada família brasileira joga fora quase 130 quilos de comida por ano, uma média de 41,6 quilos por pessoa. Entre os fatores para tanto desperdício estão o preparo de porções exageradas e o não reaproveitamento das sobras. Os alimentos que mais vão para o lixo são: arroz (22%), carne bovina (20%), feijão (16%) e frango (15%). Além de pesar no bolso, o desperdício prejudica o meio ambiente, pois os recursos utilizados na agricultura para a produção de alimentos, como água, acabam sendo em vão. No Brasil, 22,6% da população enfrenta algum nível de insegurança alimentar e 54,8 milhões de pessoas vivem na linha da pobreza. Em nível mundial, um terço da produção total de alimentos, ou 1,3 bilhão de toneladas, vai para o lixo, o que seria suficiente para alimentar 2 bilhões de pessoas.

FÓRUM EM DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Um ato realizado no dia 7 marcou o lançamento do **FÓRUM INSTITUCIONAL DE DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO (FIDEJUST)**. A atividade foi no plenário do TRT-RS, em Porto Alegre. O Fidejust terá atuação no âmbito estadual, com o objetivo de coordenar e desenvolver a comunicação digital de todas as ações de valorização, fortalecimento e defesa da Justiça do Trabalho como ramo especializado do Poder Judiciário. O evento contou com a participação de dirigentes de 24 entidades, que representam juízes, advogados, procuradores, peritos, centrais e entidades sindicais.

